
LEIA NESTA EDIÇÃO

1- Momento de Reflexão; 2 - Tecnólogos da Fatec apresentarão projeto em Portugal; 3 - Reino Unido cria "corredor" de flores para preservar abelhas; 4 - PI: Curso oferece apicultura básica em Teresina; 5 - NOVA ZELÂNDIA - PEDEM AO GOVERNO PARA PARAR O USO DE INSECTICIDAS PARA PROTEGER AS ABELHAS; 6 - EE.UU.- ALIMENTOS COM CERTIFICAÇÃO ALIMENTO JUSTO TÊM GRANDE POTENCIAL PARA CRESCIMENTO; 7 - ESPANHA - RECOMENDAR GELEIA REAL PARA AS DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; 8 - COREIA DO NORTE - MEL PARA A LUTA CONTRA A RADIAÇÃO; 9 - ARGENTINA- POLINIZAÇÃO DE CULTURAS E A BAIXA RENDA PELA FALTA DOS POLINIZADORES; 10 - Apicultura: eventos; 11 - LDO 2012 foi apresentada em audiência pública na Câmara Municipal; 12 - Cultivos de abelhas como aliado para a preservação ambiental; 13 - Como dividir uma colméia; 14 - Mel contra super bactéria; 15 - AL: apicultores do Programa de Arranjos Produtivos Locais recebem 800 colmeias; 16 - Governo garante títulos de terra para 45 famílias de Santa Maria da Boa Vista; 17 - Apicultores de Colniza enfrentam dificuldade e só atendem à prefeitura; 18 - As boas chuvas deste ano deixaram apicultores de Monsenhor Tabosa otimista quanto a produção; 19 - Agraer entrega equipamentos a Apicultores do Pantanal.

1- Momento de Reflexão

“Como é possível esperar que a humanidade ouça conselhos, se nem sequer ouve as advertências.” - Jonathan Swift

2 - Tecnólogos da Fatec apresentarão projeto em Portugal

O primeiro e único na América Latina, o curso de Silvicultura da Faculdade de Tecnologia de Capão Bonito, que formou recentemente sua primeira turma, comemora mais uma grande conquista. No dia 15 de março a instituição foi comunicada que um de seus projetos desenvolvidos pelos estudantes durante o ano passado foi aceito para ser apresentado no VI Congresso Ibérico de Agroengenharia em Évora, Portugal.

O evento é uma realização do Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora, da Seção Especializada de Engenharia Rural/Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal e da Sociedade Espanhola de Agroengenharia, que ocorrerá de 5 a 7 de setembro deste ano.

O projeto “Mel de Eucalipto: um recurso florestal sustentável” desenvolvido pelos tecnólogos recém formados pela Fatec, Israel Batista Gabriel (Capão Bonito) e Rogério Fernando Alves (Guapiara) sob orientação do prof. dr. José Francisco de Souza, foi selecionado para a área temática de Projetos, Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural dentre as nove áreas consideradas pela Comissão Científica para a 6ª edição do evento.

Segundo a Universidade de Évora, até o momento o projeto da Faculdade de Capão Bonito é o único projeto brasileiro selecionado para o congresso na Europa na respectiva área, que em parceria com instituições de ensino da Espanha tem por objetivo compartilhar ideias, analisar, discutir o estado atual do conhecimento e das perspectivas futuras da Agroengenharia, que possibilitem

melhorar a produtividade do setor, de modo sustentável, contribuindo para o desenvolvimento do meio rural.

Realizado em área da Unidade Florestal da Fibria em Capão Bonito e com apoio da Associação de Apicultores do município, o projeto propõe uma alternativa de geração de renda complementar aos participantes de programas de fomento com eucalipto: a produção de mel consorciado com a floresta de forma sustentável, para isto, o projeto demonstra a viabilidade econômica, ambiental e social do consórcio florestal.

Devido a um crescente interesse em produtos naturais e saudáveis, o mel de eucalipto proporciona uma oportunidade de geração de renda sustentável, pois além do eucalipto reduzir a pressão sobre matas nativas, as colmeias beneficiam o meio ambiente aumentando o número de polinizadores naturais das espécies vegetais.

O projeto “Mel de Eucalipto: um recurso florestal sustentável”, em novembro de 2010, já havia sido destaque durante a FETEPS - 4ª Feira Tecnológica do Estado de São Paulo, promovida pelo Centro Paula Souza e Governo do Estado, cujo projeto conquistou o segundo lugar entre os mais de 200 projetos da mostra.

Na ocasião os estudantes foram premiados e receberam menção honrosa. “Destas vez, a Fatec levará o nome do município para outro continente, o que demonstra mais uma vez o potencial dos nossos estudantes e a qualidade do ensino”, destaca José Francisco de Souza, diretor da Faculdade de Capão Bonito.

Tecnólogos precisam de apoio para apresentar projeto - O grande desafio agora é conseguir patrocinadores para viabilizar a viagem a Portugal. A Fatec aguarda contato de empresas e instituições parceiras que queiram patrocinar a participação dos estudantes no evento, que ficará em torno de 5 mil reais. Caso o patrocínio não seja conseguido a participação dos estudantes ficará comprometida.

“Será um marco para Capão Bonito e para Fatec, esperamos encontrar apoio”, destacaram os estudantes. Os interessados em apoiar os alunos podem entrar em contato pelos e-mails: israelgabriel2@...; rogerio_turri@...; ou com o diretor da Fatec José Francisco de Souza (dirfateccb@yahoo.com.br). Os idealizadores do projeto - Rogério Fernando Alves, de 36 anos, nasceu em Guapiara e prestou vestibular em 2007. Em 2008, com 33 anos, iniciou o curso. Casado com Maria de Lourdes, pai de três filhos, o tecnólogo destaca o esforço para conciliar os estudos, família e o trabalho como agricultor orgânico em Guapiara.

“Confesso que não foi fácil, porém, nada na vida vem facilmente. Em muitos momentos via meus filhos poucas vezes. O dia era corrido no trabalho e os estudos ocupavam minha vida de segunda a sábado, mas valeu a pena no final. Hoje estou formado e tenho esta oportunidade através deste projeto em representar o Brasil, a Fatec e Guapiara em Portugal”, resumiu sua trajetória, Rogério Alves.

Israel Batista Gabriel, de 25 anos, capão-bonitense, destaca o alto grau de preparação dos professores da Fatec. “Todos são qualificados e verdadeiros mestres. Eles deram a esta primeira turma, recém formada, uma excelente qualificação e visão de futuro. Estamos preparados para desbravar essa nova profissão e contribuir com as pesquisas na área de silvicultura do nosso país, que é um dos maiores produtores de celulose do mundo”, ressaltou Israel Gabriel.

Após a conclusão do curso da Fatec, Israel ingressou na Universidade Federal do Paraná, no curso de pós-graduação em Mudanças Climáticas, Projetos Sustentáveis e Mercado de Carbono. O tecnólogo é o primeiro a ser contratado como profissional de Silvicultura no Brasil.

Fonte: Jornal O Expresso - Capa - 11/04/2011 -

3 - Reino Unido cria "corredor" de flores para preservar abelhas

As populações de abelhas e outros insetos polinizadores vem diminuindo no Reino Unido, mas uma iniciativa para reverter a situação foi lançada nesta reserva em North Yorkshire.

Foram liberados mais de R\$ 150 mil para as primeiras plantações em total de cinco hectares de corredores de plantas polinizadoras, de norte a sul e de leste a oeste na reserva. O objetivo é que estas plantações impeçam a queda no número de borboletas e outros insetos.

Fonte: Folha Online - Da BBC Brasil -Bol - São Paulo/SP - Internacional - 12/04/2011 -

4 -PI: Curso oferece apicultura básica em Teresina

Desde que o Apis Nordeste iniciou, é a 1º vez que o Sebrae no Piauí oferece esse de curso para todos os interessados. O Sebrae no Piauí realiza de 25 a 29 de abril o curso de Apicultura Básica, destinado a empreendedores, empresários, estudantes e demais pessoas interessadas no assunto.

O curso tem como objetivo estimular o empreendedorismo em negócios voltados à apicultura por meio de conteúdos relativos à produção de mel, tipos de abelha, materiais e equipamentos utilizados na produção, informações sobre investimentos e vendas no setor.

Os módulos ministrados são “Histórico e noções gerais sobre apicultura”, “Materiais e implementos apícolas”, “Localização, instalação de apiários”, “Conhecimentos das técnicas básicas de manejo das colmeias”, “Produtos da colmeia e a casa de mel” e “Formatação de empreendimentos com produtos apícolas”.

Desde que o projeto Apis Nordeste iniciou, é a primeira vez que o Sebrae no Piauí oferece esse tipo de curso para todas as pessoas interessadas no segmento. Antes, os treinamentos eram realizados apenas em comunidades previamente definidas.

Fonte: Tendências e Mercado - Maceió/AL - Negócios - 14/04/2011 -

5 - NOVA ZELÂNDIA - PEDEM AO GOVERNO PARA PARAR O USO DE INSECTICIDAS PARA PROTEGER AS ABELHAS

Written by Horacio Mezziga. O Partido Verde está pressionando o governo para interromper o uso de inseticidas ligado à morte de abelhas em todo o mundo até que sejam revistos pela Agência de Gestão de Risco. Ms Kedgley disse que o partido também pediu ao Ministério da Agricultura e Florestas para realizar um levantamento das populações de abelhas a cada ano para ver se eles estão diminuindo, e para promover o cultivo de plantas para as abelhas.

Nova geração de pesticidas para proteger as sementes de capim de pragas é responsabilizado pela morte de abelhas, junto com a doença, diz a Senhora Kedgley. Essas neonicotinóides atacado as abelhas "o sistema nervoso e se perdeu no caminho de volta às suas colméias."

Fonte: <http://www.apinews.com/> – 13/04/2011

6 - EE.UU.- ALIMENTOS COM CERTIFICAÇÃO ALIMENTO JUSTO TÊM GRANDE POTENCIAL PARA CRESCIMENTO

Written by Horacio Mezziga - A indústria de alimentos norte-americano tem "apenas arranhando a superfície", quando se trata do potencial de crescimento da certificação de Comércio Justo de ingredientes alimentares, com crescimento de dois dígitos em mantimentos provavelmente continuará por algum tempo, de acordo com a Comércio Justo dos EE.UU.

Fonte: <http://www.apinews.com/> – 13/04/2011

7 - ESPANHA - RECOMENDAR GELÉIA REAL PARA AS DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS

Written by Horacio Mezziga - A geléia real, uma substância produzida pelas abelhas, ajuda a combater as deficiências nutricionais do chamado 'astenia de Primavera ", que, neste momento, é de uma em cada dez visitas ao médico, de acordo com uma revisão de estudos no Centro de investigação de Fitoterapia (INFITA), que também recomenda o uso de formulações de geléia real para reforçar as defesas.

Fonte: <http://www.apinews.com/> – 13/04/2011

8 - COREIA DO NORTE - MEL PARA A LUTA CONTRA A RADIAÇÃO

Written by Horacio Mezziga - No que respeita à montagem de radiação em todo o mundo sobre a crise nuclear do Japão, pastilhas de iodo e dos géneros alimentícios conhecidos para bloquear a radiação tem vendido como pão quente.

Um remédio da Coreia do Norte especiais para a radiação tem recebido grande atenção terça-feira como meios de transmissão de notícias especializada no coreanos do Norte, a mel anti-radiação está sendo fornecido para os trabalhadores norte-coreanos.

Radio Livre – A Asia informou que o mel anti-radiação é classificada como uma das ofertas especiais para os trabalhadores e é feito por uma empresa farmacêutica local. Mel em si é conhecido por ser inestimável na Coreia do Norte como a apicultura no país entrou em colapso devido às imprudentes madeireira.

Fonte: <http://www.apinews.com/> – 13/04/2011

9 - ARGENTINA- POLINIZAÇÃO DE CULTURAS E A BAIXA RENDA PELA FALTA DOS POLINIZADORES

Written by Horacio Mezziga - Uma equipe internacional de cientistas, liderado por dois pesquisadores argentinos, que também inclui pesquisadores da Alemanha, Austrália e Canadá descobriram que as culturas que são mais dependentes de polinizadores animais serviço apresentaram menor desempenho durante o último meio século.

De acordo com o Aizen, "Enquanto a população mundial das abelhas aumentou 50% nos últimos

50 anos, a procura de polinização na agricultura fez 400%. Não é apenas a expansão da agricultura destrói seu habitat, também o uso de pesticidas é um fator importante que contribui para o seu declínio. "

Fonte: <http://www.apinews.com/> – 13/04/2011

10 - Apicultura: eventos

SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PRÓPOLIS E PÓLEN, VI SEMINÁRIO DE PRÓPOLIS DO NORDESTE, V ENCONTRO NACIONAL DE PRODUTORES DE PÓLEN, e, FEIRA DA CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA E DA MELIPONICULTURA.

Tema: “QUALIFICAR PARA PRODUZIR”

Período de 26 a 29 de outubro de 2011; Local: Auditório Hélio Reis - Centro de Pesquisas do Cacau, km 22 da rodovia Ilhéus Itabuna; Realização: MAPA/CEPLAC, GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA/SEAGRI, SEBRAE, CBA/FEBAMEL; Apoio: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB - Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC - Associação de Apicultores Ambientalista de Ilhéus - Associação de Pólen de Canavieiras, ADAB, EBDA, RENAPOLEN, FAPESB, BNB, BB, CAR, PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHÉUS, PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABUNA..

Ediney de Oliveira Magalhães - Eng. Agrônomo - Msc - Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia - Ministério da Agricultura e Abastecimento/ CEPLAC/CEPEC - Ediney Magalhães <casadaabelha2003@yahoo.com.br>.

11 - LDO 2012 foi apresentada em audiência pública na Câmara Municipal

Assecom/PMCS - Os apicultores de Chapadão do Sul receberam uma excelente notícia, a liberação de recursos do Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS do Banco do Brasil para a construção de uma unidade de beneficiamento do mel.

O Superintendente regional do Banco do Brasil, Dário Giovanella e o gerente de Desenvolvimento Sustentável Miguel Honório estiveram em Chapadão do Sul nesta terça-feira para anunciar a liberação dos recursos para a APISUL - Associação dos Apicultores do município. Uma reunião foi realizada na agência do BB, também com a presença do Prefeito Jocelito Krug, do gerente local do BB, Marco Antônio da Costa e os apicultores.

O recurso liberado, por meio da Fundação Banco do Brasil, para a obra civil e compra de equipamentos é de R\$ 180 mil. A Prefeitura Municipal é parceira do projeto e disponibilizará R\$ 50 mil para a compra do terreno, em local adequado aprovado pela IAGRO. A APISUL, agora, tem até o dia 30 de junho para apresentar o projeto da unidade de beneficiamento e também definir o local de construção.

A liberação do recurso é mais uma etapa do Plano de Desenvolvimento da apicultura do município, existente desde 2007 e que prevê várias ações para fomentar a produção e a comercialização do mel. O Prefeito Jocelito Krug afirmou que a administração municipal apoiará a viabilização do projeto, que segundo ele, trará uma maior diversificação na economia do município, além de gerar mais emprego e renda.

O Presidente da APISUL, José Adelmo Haach declarou que essa foi a melhor notícia para a apicultura de Chapadão do Sul que, segundo ele, inicia agora uma nova fase. Leite - Durante a reunião com os apicultores, a gerência do Banco do Brasil antecipou que uma reunião está agendada para o dia 19 deste mês, no Paço Municipal, para discutir um plano de desenvolvimento para a cadeia produtiva do leite.

Fonte: O CorreioNews - 13/04/2011 -

12 - Cultivos de abelhas como aliado para a preservação ambiental

Segundo levantamento do Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, as exportações do mel renderam ao país uma receita de US\$ 5,53 milhões. Só em dezembro de 2010 houve aumento de 48,3% no volume produzido (1650 mil toneladas).

O preço médio de comercialização do produto foi para US\$ 3,35 o quilo, gerando um crescimento de 28% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entre os principais compradores estão, Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido.

Além de elevar a renda e ser uma fonte riquíssima em proteínas, vitaminas, minerais, o cultivo de abelha pode ser um grande aliado para a preservação da natureza. Esses insetos são responsáveis pela reprodução de 40 a 90% dos vegetais devido ao processo de polinização, ou seja, cuidam do transporte de pólen de uma flor para outra, de acordo com Inpa - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Pensando em contribuir com o meio ambiente, José Augusto Martins, morador do Residencial Parque dos Príncipes, localizado na zona Oeste da Capital de São Paulo, tomou a decisão de ser apicultor há 18 anos ao ver um apiário abandonado cheio de traças de cera (inseto que causa danos a colmeia).

Da extração do mel deste primeiro local, Martins distribuiu para os amigos que logo começaram a pedir mais do produto. Após o sucesso, ele resolveu abrir mais um apiário com produção de 300 caixas, contando com 100 mil abelhas e um aparelho de centrifugação para retirada do mel. Para garantir a qualidade de seu trabalho, o produtor rural faz parte da Apacame - Associação dos Criadores de Abelhas Melíferas. “Percebi que as pessoas preferem esse nobre alimento direto de um produtor que conheçam, por ser mais confiável”, diz. “Se pudesse, só viveria da renda da comercialização do que eu produzo”, completa o também dono de uma empresa de autopeças.

O contato com a natureza e a paixão pelo cultivo das abelhas foi decisivo para que o apicultor realizasse uma dissertação sobre “A geometria no mundo das abelhas” na USP – Universidade de São Paulo. “As abelhas, com uma proeminente sabedoria milenar, dão ao homem um verdadeiro exemplo de trabalho comunitário e sustentável.

Sem apego algum ao individualismo, pois tudo é comunitário, elas usufruem dos valores dados pela natureza e contribuem para o seu equilíbrio. Em troca de néctar das flores que a natureza lhes oferece, elas retribuem com sua ação polinizadora para multiplicar e enriquecer o reino vegetal, animal e humano com sementes e frutas”, afirma Martins. Segundo ele, a troca periódica de ceras, o cuidado para evitar traças, a manutenção de espaço interno adequado para suas atividades as auxilia na sua reprodução e, é uma forma de ajudá-las a contribuir com meio ambiente.

“As abelhas são um exemplo de sustentabilidade. Ao mesmo tempo em que tiram matéria prima da

natureza, elas devolvem em polinização, um serviço que fazem de modo inigualável”, assegura. “Assim, cultivá-las nos proporciona um nível de consciência maior, pois é exemplar sua cuidadosa e despreendida organização social e a sua eficiência e perfeição na ocupação do espaço físico nos encanta”, acrescenta.

Atualmente José Augusto produz quatro toneladas de mel por ano, além de produtos como própolis, pólen, balas, sachê, favos com moldura hexagonal ou retangular. A entrega do material é, as vezes, feita pelo seu filho com sua bicicleta, também é comercializado em exposições ou em entrepostos.

O processo de extração do mel é realizado na zona rural da cidade de Casa Branca ou em São Lourenço da Serra, interior de São Paulo, onde possui uma casa de campo na qual frequenta aos finais de semana com a família.

O envase do mel e a embalagem dos demais são realizados em espaço apropriado, em sua residência. “Morar no Parque dos Príncipes é optar em viver em um local que proporciona maior contato com a natureza. No residencial encontro farta área verde, a tranquilidade e o sossego de que preciso, isso é próximo do contato com a Natureza que encontro no trabalho apícola e serve de incentivo para pensar a preservação do meio ambiente”, reconhece.

Fonte: Portal do Agronegócio - Viçosa/MG - Notícias - 13/04/2011 -

13 - Como dividir uma colméia

Quando percebemos que uma colmeia está com uma superpopulação ou que está dando sinais de querer enxamear, devemos dividi-la em duas colmeias. Também, para a ampliação do apiário podemos proceder da mesma forma.

Devemos agir da seguinte maneira: pegamos a colmeia a ser dividida e a levamos para 5m ou mais de distância do local em que se encontrava e, em seu lugar, colocamos uma colmeia nova, vazia, para receber as abelhas que estavam fora; retirar, da antiga, metade dos favos de mel e todos os de cria nova e de ovo e 1 ou 2 de cria madura para que nasçam, logo, novas abelhas nutrizes e os passamos para a colmeia nova e ainda colocamos tantos quadros de lâmina quantos forem necessários para completar os quadros da colmeia nova.

Na colmeia antiga, devemos colocar quadros de lâminas para substituir os que foram dela retirados. A rainha pode ficar em qualquer das duas colmeias, desde que sejam dadas condições para as abelhas da colméia orfanada puxarem realeiras, ou seja, com quadros de cria nova ou, então, que nela introduzamos uma rainha virgem ou já fecundada. Quando a colmeia nova ficar com poucas abelhas, devemos varrer, para dentro dela, as abelhas de 1 ou 2 quadros da colmeia antiga, para que fique mais forte.

Outro processo de divisão - Pegamos uma colmeia vazia e nela colocamos 2 quadros de cria operculada com suas abelhas aderentes e mais 2 de lâmina; juntamos uma rainha virgem ou já fecundada, uma realeira ou cria nova (para as abelhas puxarem realeiras); tampamos o alvado com capim e a colocamos em seu lugar definitivo. Em 2 a 3 dias as abelhas retiram o capim e começam a trabalhar.

Divisão por formação de núcleo - Só deve ser feita quando as obtidas ficarem fortes e populosas. A técnica empregada é a mesma do método anterior, mas as divisões de todos os quadros devem ser proporcionais, desde que a colmeia órfã fique com quadros de ovos ou de crias novas para que as

abelhas possam puxar realeiras e que haja nutrizes suficientes para tratar e alimentar as larvas.

Fonte: Rural News - Abelhas - 14/04/2011 -

14 - Mel contra super bactéria ?

Pesquisa apresentada nesta quarta (13) revela que a substância açucarada é capaz de combater bactérias resistentes a antibióticos. Uma pesquisa apresentada nesta quarta (13) na Society for General Microbiology's Spring Conference, em Harrogate (Inglaterra), revelou que o mel Manuka (proveniente dessa árvore da Nova Zelândia) pode ser eficiente para limpar feridas infectadas e ajudar a reverter a resistência das bactérias aos antibióticos.

Cientistas da University of Wales Institute observaram que esse tipo de mel interage com três tipos de bactérias que comumente infestam feridas, incluindo a super bactéria Staphylococcus aureus (MRSA). Assim, a substância açucarada poderia interferir no crescimento dessas bactérias, auxiliando no tratamento de infecções resistentes a drogas.

“Nossas descobertas sugerem que o mel Manuka pode dificultar a fixação das bactérias aos tecidos, que é um passo essencial para o início das infecções agudas. Inibindo essa fixação, também bloqueia a formação de biofilmes, que pode proteger a bactéria dos antibióticos e permitir que provoquem infecções persistentes”, diz, em nota, o professor Rose Cooper, um dos envolvidos no estudo.

De acordo com a Universidade, a pesquisa pode aumentar o uso clínico do mel Manuka quando os médicos são confrontados com a falta de um antimicrobiano eficaz. Segundo Cooper, utilizar a substância para erradicar a bactéria das feridas é barato e pode melhorar a terapia antibiótica no futuro.

Fonte: Revista Crescer - São Paulo/SP – Doenças e Problemas - 14/04/2011 -

15 - AL: apicultores do Programa de Arranjos Produtivos Locais recebem 800 colmeias

Olho D'água do Casado/AL - Para aumentar a produção e a renda, produtores do Arranjo Produtivo Local (APL) Apicultura do Sertão, receberam, ontem (14), cerca de 800 colmeias, que foram entregues aos apicultores no Assentamento Nova Esperança, localizado no município de Olho D'água do Casado. O Arranjo é um dos 13 que formam o Programa de Arranjos Produtivos Locais (PAPL), coordenado pela Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande) e o Sebrae Alagoas.

Segundo o gestor do APL, Alberto Nunes Brasil, um consultor técnico vai acompanhar os produtores até o final do ano para ensiná-los técnicas corretas de manejo para alcançar um produto de qualidade. “O consultor vai ensinar boas práticas e o mel vai atender às exigências legais, evitando, por exemplo, a contaminação”, completou o gestor do Arranjo.

As colmeias foram adquiridas através do Projeto Territórios da Cidadania – do Governo Federal com coordenação local conjunta da Seplande e do Sebrae/AL – que tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável.

Fonte: Canal Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 17/04/2011 -

16 - Governo garante títulos de terra para 45 famílias de Santa Maria da Boa Vista

Serão entregues, nesse sábado (16), a partir das 9h, 22 títulos de terra para 45 famílias de agricultores que vivem no assentamento público estadual Lagoa da Pedra, numa área de 1.276 hectares, em Santa Maria da Boa Vista, Sertão de Pernambuco.

Com o título legal de propriedade, os agricultores poderão obter crédito junto aos bancos oficiais, comprovar o exercício da atividade rural junto ao INSS (podendo ter acesso aos benefícios previdenciários - aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade) e garantir a segurança jurídica da sua propriedade rural.

Ainda na ocasião, o secretário estadual de Agricultura e Reforma Agrária, Ranilson Ramos, entregará na Escola de Referência Professora Edite Matos, 200 kits destinados a apicultores da Associação Apis Mel e os outros 100 à Aprisco do Vale.

Fonte: JC Online - Recife/PE - Últimas Notícias - 15/04/2011 -

17 - Apicultores de Colniza enfrentam dificuldade e só atendem à prefeitura

Da Redação - Alline Marques - O mel produzido por apicultores do município de Colniza é produzido com selo de qualidade, mas ainda enfrenta dificuldade na produção, e atende apenas a prefeitura fornecendo o produto para a merenda escolar. A prefeita Nelci Capitani quer levar o nome do município para fora com a produção de mel e realizou a entrega de equipamentos para processamento de produção da Associação de Apicultores de Colniza (Aapicol).

Os produtores receberam uma mesa desopercussora, para separar o mel do favo; um decantador e uma centrífuga. Com os equipamentos, será possível atender aos apicultores no aprimoramento da produção.

Nelci quer que a comunidade local também conheça o produto, segundo ela, de ótima qualidade. Por isso, ela assumiu a responsabilidade pela entrega dos equipamentos em forma de comodato, uma vez que o governo do Estado exigiu que as peças fossem utilizadas pelo município.

Porém, após assinar o termo de cooperação com a associação, Nelci assumiu o compromisso de trabalhar para futuramente garantir um contrato definitivo dos equipamentos para a entidade.

“Como tenho conhecimento do trabalho da associação e feliz pela produção de mel em nosso município, faço esta entrega com a certeza de que vocês cuidarão bem e farão bom uso destes equipamentos”, destacou Nelci, afirmando que a produção já é referência no Estado.

Nelci explicou ainda que a produção é toda adquirida pela Prefeitura para a merenda escolar e ao setor de saúde. “Agora vocês precisam aumentar a produção para atender também a população de Colniza. Hoje, somente a Educação compra entre R\$ 7 mil e R\$ 9 mil de produtos locais e poderia comprar mais se houvesse oferta. A população vai aprovar e comprar o mel produzido por vocês, com certeza”, afirmou a prefeita.

A presidente da Associação dos Apicultores de Colniza, Maria Cristina, agradeceu pelos equipamentos e lembrou que Nelci, antes de ser prefeita, já apoiava a criação da entidade, encampando o projeto da Casa do Mel, viabilizando a associação.

18 - As boas chuvas deste ano deixaram apicultores de Monsenhor Tabosa otimista quanto a produção

Monsenhor Tabosa Os apicultores deste Município estão otimistas em relação à produção de mel de abelha para este ano. De acordo com Algaci Abreu, presidente da Associação dos Taboenses Apicultores (ATA), os 52 produtores já estão realizando as primeiras colheitas do ano. As chuvas que banham a região estão contribuindo diretamente para uma boa safra.

"A estimativa da produção para este ano é de 50 toneladas de mel puro", afirma Algaci. Este volume representará um aumento de 25% em relação ao ano de 2009, quando a produção foi de 40 toneladas, e de 75% em relação ao ano passado, quando praticamente não choveu e a produção foi bruscamente comprometida, ficando apenas em 20 toneladas.

O presidente da ATA esclarece que, em 2009, muitos apicultores ampliaram suas colmeias e mesmo com a queda na produção todos continuaram fazendo a manutenção de seus apiários sistematicamente. Por isso, agora, irão colher os frutos.

Segundo ele, durante o ano, são realizadas de 4 a 5 colheitas, que iniciam em março e podem se estender até setembro e outubro, dependendo da florada. Atualmente, quase toda produção é vendida para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que repassa para as escolas do Município onde é utilizado como complemento da merenda escolar por cerca de 8 mil alunos.

Natural e completo, o mel é riquíssimo em elementos nutritivos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, ele tem mais de 70 substâncias essenciais ao organismo. Contém água, frutose, sacarose, glicose (carboidratos), potássio, ferro, sódio, enxofre, cobre, fósforo, zinco, selênio, cloro, cálcio, magnésio, vitaminas do complexo B, vitaminas A, E, C e alguns tipos de aminoácidos (proteínas).

Merenda escolar - Outra iniciativa realizada neste Município é o envasamento de mel em sachê. A medida garante maior agregação de valor e qualidade ao produto. "O mel em sachê se torna mais prático e facilita sua degustação por pessoas de diferentes faixas etárias", explica o presidente. O serviço de envasamento de mel em sachê é feito no Sítio Apiário, instalado na localidade de Olho D'água, a 7km da sede.

Abastecimento - As escolas do Município de Monsenhor Tabosa, por intermédio da Associação Taboense dos Apicultores, recebem mensalmente mel de abelha em sachê de altíssima qualidade, para ser consumido por alunos como complemento da merenda escolar. Esse trabalho é resultado de uma parceria entre a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Associação dos Apicultores e a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Educação. Os apicultores vendem o produto para a Conab através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que repassa para as escolas.

De acordo com Algaci, recebem o produto as escolas estaduais, indígenas e 95% das escolas da rede municipal. Atualmente, o projeto beneficia cerca de 6.500 alunos, equivalente a 75% da classe estudantil do Município. São fornecidos a cada mês, em média 3.400kg de mel em sachê. Esta quantidade não é suficiente para atender toda a demanda, considerando que em todo o Município existem cerca de 8 mil alunos nas escolas públicas. Com vistas a aumentar o fornecimento junto aos estabelecimentos educacionais, a Associação trabalha projetos para potencializar o atendimento às escolas.

O projeto teve início no Município em 2006, beneficiando apenas os alunos da sede do Município. Até pouco tempo, o mel chegava às escolas em embalagens plásticas de 7kg e era servido aos alunos em copos descartáveis. Esse método dificultava a ingestão do produto.

Buscando maior aproveitamento e aceitação do produto, a Associação fez a aquisição de uma máquina envasadora de mel em sachê, o que possibilitou a forma de entrega e consumo do mel nas escolas. Cada sachê contém 15 gramas do produto. A partir dessa inovação, o índice de satisfação por parte dos alunos consumidores aumentou consideravelmente. Hoje, todos consomem mel. Algaci ressalta, ainda, que o envasamento segue alto padrão de qualidade e passa por uma inspeção da Vigilância Sanitária.

Casa do Mel - Algaci explica que está avançando um dos maiores anseios dos apicultores taboenses, a construção da Casa do Mel. A documentação solicitada está sendo analisada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o recurso no valor de R\$ 115 mil já está garantido, porém não há previsão para liberação. Em suas ações no Município, a Associação dos Taboenses Apicultores (ATA) conta com o apoio da Federação Cearense de Apicultura (Fecap), Prefeitura Municipal, Sebrae, Banco do Nordeste e Conab.

Mais Informações: Associação dos Apicultores de Monsenhor Tabosa, Sítio Apiário - Sertão dos Inhamuns, (88) 3696.1791 (88) 3696.2188 / (88) 9903.2158 - Silvânia Claudino - Repórter

Fonte: Diário do Nordeste - Fortaleza/CE - Regional - 16/04/2011 -

19 - Agraer entrega equipamentos a Apicultores do Pantanal

Dando continuidade às ações para o desenvolvimento da apicultura em Mato Grosso do Sul, o diretor-presidente da Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural), José Antônio Roldão entregou ontem (15) à Associação de Apicultores do Pantanal, localizada em Corumbá, equipamentos adquiridos por meio do APL (Arranjo Produtivo Local da Apicultura na Região do Pantanal).

A Associação que conta com cerca de 40 membros recebeu balanças mecânicas e digitais, peneiras, medidores, refratrômetros e um derretedor que serão utilizados para facilitar a execução das atividades dos apicultores do município. “Este material será muito importante para melhorar a qualidade do nosso trabalho e, conseqüentemente, do produto final, que é o mel”, aponta o presidente da associação, Elemar Ebeling.

Foram investidos R\$ 32 mil na aquisição dos equipamentos, de um total de R\$ 315 mil destinados aos municípios de Corumbá, Miranda, Bodoquena, Aquidauana, Nioaque, Guia Lopes da Laguna e Jardim, por meio do APL. Além do diretor-presidente da Agraer, a entrega dos equipamentos contou também com a presença do presidente da Federação de Apicultura de Mato Grosso do Sul, Gustavo Nadeu Bijos e do gestor de Desenvolvimento Rural da Agraer, Ricardo Dias Peruca.

Fonte: Conjuntura On-line - Geral - 16/04/2011 -

<p>SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
